

Escolas da rede estadual já trabalham com novas tecnologias educacionais

Divulgação e Notícias

Enviado por: _vanessaviacava@seed.pr.gov.br

Postado em:20/06/2017

No início de 2018, metade das 2,1 mil escolas da rede estadual de ensino já terão ampliado os laboratórios e o uso de novas tecnologias educacionais no ambiente escolar. Em maio deste ano, 500 escolas já começaram a discutir conceitos referentes à Educação na Cultura Digital e o uso de novos equipamentos que foram escolhidos conforme a demanda de cada unidade. No ano que vem, outras 500 devem aderir ao programa.

No início de 2018, metade das 2,1 mil escolas da rede estadual de ensino já terão ampliado os laboratórios e o uso de novas tecnologias educacionais no ambiente escolar. Em maio deste ano, 500 escolas já começaram a discutir conceitos referentes à Educação na Cultura Digital e o uso de novos equipamentos que foram escolhidos conforme a demanda de cada unidade. No ano que vem, outras 500 devem aderir ao programa. A ampliação dos parques tecnológicos é promovida por meio do programa Conectados 2.0, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação. A ação também faz parte das metas estabelecidas no Plano de Governo e no programa pedagógico Minha Escola Tem Ação (Meta). Técnicos pedagógicos que atuam no setor de tecnologia educacional dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE) participaram, ao longo do mês de maio, de cursos presenciais e à distância para assessorar as escolas selecionadas. No ano que vem, a formação começa em março e será encerrada em dezembro. “Entendemos a necessidade das escolas de estarem inseridas no contexto da tecnologia educacional de inovação, por isso estamos ofertando a formação tecnológica”, disse a secretária da Educação, Ana Seres. NA PRÁTICA – As 500 escolas que participam do programa este ano já escolheram quais kits de equipamentos pretendem utilizar. As unidades podem escolher entre dez opções de conjuntos de equipamentos, entre eles câmera fotográfica, gravador de áudio, notebook, laptop, impressora 3D, roteador, equipamento para rede sem fio e projetor multimídia. Paralelamente, professores, pedagogos e funcionários participam do curso à distância “Aprender na Cultura Digital”. De acordo com a diretora-auxiliar do Colégio Estadual Antonio Tupy Pinheiro, em Guarapuava (na região central do Estado), Jocimarci Jacomel Kasnocha, as novidades motivaram professores e alunos. “A recepção ao projeto foi muito boa, os professores acreditam na necessidade de informatizar, de trabalhar com a tecnologia, uma vez que os alunos já estão à frente e esses recursos podem facilitar o trabalho e a aprendizagem”, disse. Na região Sul do Estado, as novas metodologias do programa foram bem recebidas pelos professores e funcionários do Colégio Estadual do Campo São Francisco de Assis, localizado na Colônia Iratim, no município de General Carneiro. “O programa vai proporcionar melhor o preparo de nossos alunos, ampliar as possibilidades o acesso a novas tecnologias e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem”, ressaltou a pedagoga Franciele Aparecida Weingärtner. Para o professor de Língua Portuguesa Marcio Roberto Neves Padilha, do Colégio Estadual Euzébio da Mota, em Curitiba, o projeto vai contribuir para novas abordagens educacionais que vão refletir na qualidade de ensino. “É necessário trabalhar com as tecnologias para motivar os alunos a aprenderem mais e de forma mais efetiva”, disse. O Conectados 2.0 está presente em cinco escolas do Núcleo Regional de Educação de Maringá. “Percebemos que cada escola optou trabalhar com kits mais viáveis ao seu contexto. Essas ferramentas aliadas aos novos conhecimentos vão

construir a identidade digital de cada estabelecimento de ensino com suas próprias características”, afirmou a técnica pedagógica em tecnologias educacionais Sheila Lima Mendes, assessora do NRE de Maringá. Esta notícia foi publicada em 19/06/2017 no site Agência de Notícias do Paraná. Todas as informações são de responsabilidade do autor.